NOTÍCIA

10 junho 2023
DCIPT

No âmbito do projeto Tardes Comunitárias

Biblioteca Municipal promoveu sessão sob tema Vamos falar sobre escrita



Cerca de quatro dezenas de pessoas assistiram, no passada semana, à sessão Vamos falar sobre escrita, que se realizou no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede. Integrada no projeto Tardes Comunitárias: Dar + Vida Aos Anos, a iniciativa contou com as presenças do escritor e poeta António Canteiro e da poetisa, Fátima Negrão, responsáveis pela sessão.
Os oradores relataram sobre como se iniciaram na escrita, partilharam curiosidades e técnicas de trabalho relacionados com as vivências que fizeram nas escritas das suas publicações.
Fátima Negrão dialogou com os presentes sobre a importância regular da leitura e como este hábito tem sido fundamental para o seu amadurecimento literário e criação poética.

António Canteiro, poeta e romancista, explanou sobre o exercício da escrita e sobre as técnicas que utiliza para se inspirar, e como as mesmas são importantes na estruturação dos seus trabalhos e concretização dos seus projetos literários.
No final da sessão alguns participantes questionaram os conferecistas e partilharam experiências pessoais relacionadas com a escrita.
António Canteiro, pseudónimo de João Carlos Costa da Cruz, nasceu em S. Caetano, em 1964, Cantanhede e vive em Febres. É Técnico Superior de Reinserção na Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
Com 12 obras publicadas, romance e poesia, e uma tradução, António Canteiro estreou-se com Parede de Adobo, romance que recebeu Menção Honrosa do Prémio Carlos de Oliveira 2005.
Com uma obra galardoada com vários prémios literários, António Canteiro escreveu Nocturno, romance vencedor do Prémio Ferreira de Castro de Ficção Narrativa de 2020,
Nascida em Moçambique em 1953, Fátima Negrão reside em Cantanhede, desde 1974. Foi professora do 1º Ciclo até à sua aposentação, em 2006.
Fátima Negrão estreou-se na literatura com o livro de poesia, “Pedaços” (2007), com ilustrações da artista plástica SãoJosé e, em 2016 editou o seu segundo livro de poesia, “A PELE DO CAPIM”, com ilustrações do artista plástico moçambicano João Timane.